



# Resultados 1T20





# Nosso Propósito

Reimaginando a  
saúde animal

## Destaques

Receita líquida de animais de produção cresce 20% no 1T20

Receita líquida de operações internacionais cresce 66% no 1T20

Geração operacional de caixa de R\$ 42 milhões com melhora de 45 dias no ciclo financeiro

Posição de caixa é reforçada por meio de captação de R\$ 90 milhões

### **Teleconferência**

#### **Português com tradução simultânea para o Inglês**

13 de maio de 2020

15h (BRT) / 2pm (US EDT)

#### **Telefones:**

Brasil: +55 11 3137 8091 / +55 (11) 4841 0710 (Dial In)

Outros países: +1 786 209 1795 / +44 20 3769 3830 (UK)

Senha: Ourofino

### **Relações com Investidores**

Marcelo da Silva

Bruno Menegazzo

Thiago Guimarães

**Cravinhos, 12 de maio de 2020** – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (B3: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 31 de março de 2020 (1T20).

## Mensagem da Administração

No 1º trimestre de 2020, a Companhia apresentou forte crescimento de receita líquida (23% a/a), com diluição de despesas com vendas, gerais e administrativas em 7 p.p. e consequente melhoria no EBITDA Ajustado de R\$ 5 milhões no período. Os segmentos de operações internacionais e de animais de produção foram os maiores destaques, com aumento de 66% e 20% nas receitas líquidas, respectivamente, em relação ao ano anterior. Para o segmento de animais de companhia, o crescimento foi de 7%. Houve geração de caixa operacional de R\$ 42 milhões e melhora em 45 dias do ciclo financeiro.

Em cenário de maior volatilidade apresentada pela pandemia da Covid-19, a Companhia segue motivada e confiante em seu planejamento estratégico de viabilização da Ourofino 2.0, uma empresa de portfólio amplo, multiespécie, com estratégia de inovação incremental, e, principalmente, focada na execução, para ampliar suas operações que são essenciais para o abastecimento e produtividade da cadeia do agronegócio e garantia do cuidado em relação ao animal de companhia. Reforçam-se, portanto, mesmo no período de crise, os direcionadores de médio e longo prazo de crescimento dos mercados em que atuamos, ainda que haja efeitos negativos no curto prazo.

Em animais de produção, tivemos impacto de menor grau pela pandemia, com a cadeia da proteína sendo considerada essencial e as revendas não sofrendo sanções para abrirem. No que pese o fato do segmento ser possivelmente afetado pela situação exigir menor circulação de pessoas nesses estabelecimentos, alguns tendo, inclusive optado por fechar temporariamente, reforça-se que a representatividade dos custos de saúde animal na criação dos animais de produção é baixa. Fundamental para maior produtividade e rentabilidade do produtor rural, acreditamos que o investimento em medicamentos e produtos veterinários deve ser mantido pelos pecuaristas.

Em animais de companhia, um dos direcionadores do segmento é a disponibilidade de renda da população, no primeiro momento afetada pelos fatores econômicos. Ressalta-se, entretanto, o importante papel que os animais desempenham nesse contexto de restrição à mobilidade das pessoas, com poder terapêutico e impacto positivo na saúde mental dos tutores, de modo que o bem estar desses animais, garantido também por medicamentos e produtos veterinários, deve ser prioridade. Em contrapartida, a pandemia trouxe menor visitação dos tutores e animais nos pet shops, com impacto nas vendas, já observado no fim do 1º trimestre.

Em operações internacionais, a Companhia desempenhou papel importante junto às entidades de classe, em especial na Colômbia, que teve uma restrição de mobilidade mais forte na segunda quinzena de Março, para reconhecimento pelos governantes da produção e comercialização de produtos de saúde animal como atividade indispensável. Ainda, em linha com o planejamento estratégico, houve revisão da estrutura, do modelo de segmentação de clientes e de precificação, visando melhoria da rentabilidade e crescimento sustentável no médio e longo prazo para México e Colômbia.

Para manter o atendimento aos clientes adotamos diversas mudanças para adaptação às transformações de contato digital. As equipes comerciais foram treinadas para usar soluções de contato digitais na execução das vendas, no processo de geração de demanda, e nos cuidados aos animais. Treinamentos e workshops estão sendo oferecidos aos clientes em salas virtuais com especialistas, mantendo o relacionamento e acelerando a digitalização da Companhia.

Ainda no sentido de garantia de abastecimento aos clientes, em especial pelo percentual de insumos oriundos da Índia e da China, temos reforçado a gestão de estoque e o monitoramento da cadeia de suprimentos. Os estoques de produto acabado no final do 1T20 foram acrescidos em 17% quando comparados aos do final do exercício de 2019, e são considerados pela Companhia como adequados às nossas operações, tanto no Brasil, quanto no México e na Colômbia.

Do ponto de vista financeiro, a posição de caixa também foi reforçada no 1º trimestre de 2020 por meio de captações que totalizaram R\$ 90 milhões com taxa média de CDI + 2,4% a.a. com prazo de um ano. No mesmo sentido, revisitou-se o orçamento de CAPEX da Companhia, com manutenção apenas dos projetos essenciais que já estavam em andamento e os projetos de ampliação de portfólio. O monitoramento da carteira de recebíveis também foi intensificada, sendo importante afirmar que até o momento a inadimplência permanece nos níveis históricos.

Principalmente para proteção da saúde dos colaboradores, foi instituído um Comitê de Gestão de Risco, e assim como propõe as melhores práticas recomendadas de redução de contato, definiu-se a substituição de reuniões presenciais por remotas, cancelamento de viagens internacionais e nacionais, e adoção do trabalho remoto (*home-office*) para as funções do corporativo. Houve também intensificação da higienização dos locais.

Continuaremos trabalhando incansavelmente para preservar a saúde dos nossos colaboradores, apoiar os elos da nossa cadeia e mitigar os impactos financeiros no curto prazo, decorrentes da contração da atividade econômica. Agradecemos a confiança, empenho e parceria de todos os colaboradores, fornecedores, acionistas e comunidade nesse momento.

**Kleber Gomes**

Diretor Presidente

**Marcelo da Silva**

Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores

## Desempenho Financeiro

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Receita líquida	91,0	111,9	23,0%
Custo dos produtos vendidos*	(47,0)	(60,6)	28,9%
Lucro bruto	44,0	51,3	16,6%
(margem bruta)	48,4%	45,8%	-2,6 p.p.
Despesas líquidas*	(49,5)	(52,6)	6,3%
Prejuízo operacional	(5,5)	(1,3)	-76,4%
(margem operacional)	-6,0%	-1,2%	4,8 p.p.
Resultado financeiro líquido	(3,6)	(1,5)	-58,3%
Imposto de renda e contribuição social	2,7	(0,3)	-111,1%
Prejuízo ajustado	(6,4)	(3,1)	-51,6%
(margem prejuízo ajustado)	-7,0%	-2,8%	4,2 p.p.
EBITDA ajustado	0,0	5,2	
(margem EBITDA ajustado)	0,0%	4,6%	4,6 p.p.

(\*) Não considera créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores em ambos os períodos apresentados. No 1T20 também não considera despesas não recorrentes da consultoria EY e gastos com *Follow on*. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.



# Receita Líquida

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Receita líquida das vendas	91,0	111,9	23,0%
Animais de produção	59,7	71,5	19,8%
Animais de companhia	19,6	21,0	7,1%
Operações internacionais	11,7	19,4	65,8%

A receita líquida consolidada da Companhia no 1T20 foi de R\$ 111,9 milhões, crescimento de 23% a/a. Abaixo, seguem os comentários de desempenho dos três segmentos:

**Animais de Produção:** o segmento apresentou receita líquida de R\$ 71,5 milhões no 1T20, com crescimento de 19,8% comparado ao 1T19, refletindo, principalmente, ganhos de volume e câmbio favorável. O impacto cambial é possível porque parte das vendas do subsegmento de aves e suínos para os integradores são atreladas ao dólar. Ainda, no cenário de restrição à movimentação de pessoas pela pandemia do COVID-19, a equipe comercial foi treinada a atuar de forma proativa, mesmo que remota, entendendo as necessidades de sua ampla e pulverizada base de clientes. Assim, são oferecidos treinamentos online com especialistas no agronegócio, que associados a outras iniciativas de mídia nas redes sociais e televisão, visam também ativação de novos clientes.

**Animais de Companhia:** o segmento obteve receita líquida de R\$ 21,0 milhões no 1T20, crescendo 7,1% em relação ao 1T19, por aumentos de volume, em especial dos produtos terapêuticos e antimicrobianos, e, em menor escala, ganhos de preço. A equipe de consultores técnicos segue construindo junto aos veterinários, ainda que remotamente, reconhecimento de marca e dos produtos, em linha com o programa de geração de demanda. Ressalta-se que, uma vez definidos como essenciais, as clínicas, consultórios, hospitais veterinários e *petshops* estão autorizados a permanecer abertos, garantindo saúde aos animais de companhia.

**Operações Internacionais:** o segmento apresentou receita líquida de R\$ 19,4 milhões no 1T20, crescimento expressivo de 65,8% comparado ao 1T19. Desconsiderando o impacto positivo do câmbio, o crescimento foi de 55,9%. Houve significativo ganho de volume referente à venda de vacina contra febre aftosa no Uruguai, além de melhorias de preço no consolidado.

Na Colômbia, o crescimento da receita líquida foi de 9,4% no 1T20 comparado ao 1T19, sendo que o aumento das vendas nos dois primeiros meses do ano, associadas à melhoria no câmbio (6% a/a) e nos preços (5% a/a), compensaram as perdas provocadas pela última quinzena do trimestre, na qual, o país passou por uma forte quarentena em virtude da pandemia.

No México, houve redução de 27,7% das receitas líquidas, com ganhos de preço (8% a/a) e impacto positivo do câmbio (14% a/a), mas que não compensaram as perdas de volume. As atividades da Companhia no país passaram por uma reestruturação, incluindo do modelo de precificação e da equipe, visando melhoria da rentabilidade e da margem de contribuição, além do crescimento sustentável, no médio / longo prazo.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Lucro bruto	44,0	51,3	16,6%
(margem bruta)	48,4%	45,8%	-2,6 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	23,9	25,8	7,9%
(margem bruta para animais de produção)	40,0%	36,1%	-3,9 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	13,5	13,8	2,2%
(margem bruta para animais de companhia)	68,9%	65,7%	-3,2 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	6,6	11,7	77,3%
(margem bruta para operações internacionais)	56,4%	60,3%	3,9 p.p.

A margem bruta no 1T20 foi de 45,8%, uma diminuição de 2,6 p.p. em relação ao 1T19. No consolidado, a margem foi majoritariamente afetada pela redução da margem bruta em animais de produção e animais de companhia, parcialmente compensada pelo aumento em operações internacionais, conforme os fatores detalhados a seguir:

**Animais de Produção:** o segmento apresentou margem bruta de 36,1% no 1T20, diminuição de 3,9 p.p. em comparação com o 1T19, refletindo principalmente *mix* de produtos com maior participação do subsegmento de aves e suínos e vendas de vacinas contra febre aftosa (margens menores). Adicionalmente, houve, a partir do 2T19, vigência de decreto estadual em São Paulo que passou a exigir o estorno dos créditos de ICMS dos insumos cujos produtos finais sejam vendidos dentro do próprio estado, reconhecendo-os como custo, com conseqüente impacto na margem.

**Animais de Companhia:** o segmento apresentou margem bruta de 65,7% no 1T20 com uma diminuição de 3,2 p.p. em relação ao 1T19. Substancialmente, as perdas de margem ocorreram pelo aumento de custos de produção, em função de menor utilização de áreas da fábrica destinadas a produtos para *pets* e conseqüente maior valor unitário por produto.

**Operações Internacionais:** o segmento apresentou margem bruta de 60,3% no 1T20 com aumento de 3,9 p.p. em comparação com o 1T19. O resultado se dá pelo impacto positivo do câmbio e ganhos de preço, que compensaram a piora no *mix*.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(49,5)	(52,6)	6,3%
Percentuais sobre receita líquida	54,4%	47,0%	-7,4 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T20 somaram R\$ 52,6 milhões, superiores em relação ao mesmo período do ano anterior em R\$ 3,1 milhões ou 6,3%. O aumento reflete principalmente o maior reconhecimento dos dispêndios de P&D como despesas, em R\$ 1,5 milhão, e o reajuste salarial dos colaboradores frente a 2019. Percentualmente sobre a receita líquida, houve diluição das despesas em 7,4 p.p para 47%.

## EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Prejuízo ajustado	(6,4)	(3,1)	-51,6%
(+) Resultados não recorrentes*	1,0	1,0	0,0%
Prejuízo do período	(5,4)	(2,1)	-61,1%
(+) Resultado financeiro líquido	3,6	1,5	-58,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(2,7)	1,0	-137,0%
(+) Depreciação e amortização	5,5	6,4	16,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1,0</b>	<b>6,8</b>	<b>580,0%</b>
(+) Efeitos não recorrentes*	(1,0)	(1,6)	60,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>0,0</b>	<b>5,2</b>	
Receitas líquidas das vendas	91,0	111,9	23,0%
margem EBITDA	1,1%	6,1%	5,0 p.p.
margem EBITDA Ajustado	0,0%	4,6%	4,6 p.p.

(\*) Não considera créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores em ambos os períodos apresentados. No 1T20 também não considera despesas não recorrentes da consultoria EY e gastos com *Follow on*. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

O EBITDA Ajustado do 1T20 foi de R\$ 5,2 milhões. O aumento decorre da diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas, pelo incremento de receita líquida, que compensou a queda de margem bruta consolidada no período. Houve efeitos de créditos tributários das contribuições de PIS e COFINS no montante de R\$ 2,0 milhões, que, por serem extemporâneos, não foram computados no EBITDA Ajustado. No mesmo sentido de exclusão de eventos extraordinários, as despesas não recorrentes de consultoria e gastos com a intenção de realização de *Follow-on*, somados em R\$ 0,4 milhões, também não foram reconhecidos neste indicador.

## Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Resultado financeiro líquido	(3,6)	(1,5)	-58,3%

A despesa financeira líquida do 1T20 somou R\$ 1,5 milhão, redução de 58,3% em relação ao 1T19. A redução ocorre pelo menor custo de capital, que foi de aproximadamente 5,74% ao ano, acompanhando indicadores como CDI e TJLP. Ressalta-se que a captação realizada pela Companhia no 1T20, visando garantia de liquidez no cenário imposto pela COVID-19, ocorreu no final do período. Assim, o aumento da dívida bruta, sem impacto significativo na dívida líquida uma vez que o montante captado reforçou a posição de caixa, não trouxe, no trimestre, aumento de despesas financeiras que fossem relevantes.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Imposto de renda e contribuição social	2,7	(0,3)	-111,1%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-29,7%	10,7%	40,4 p.p.

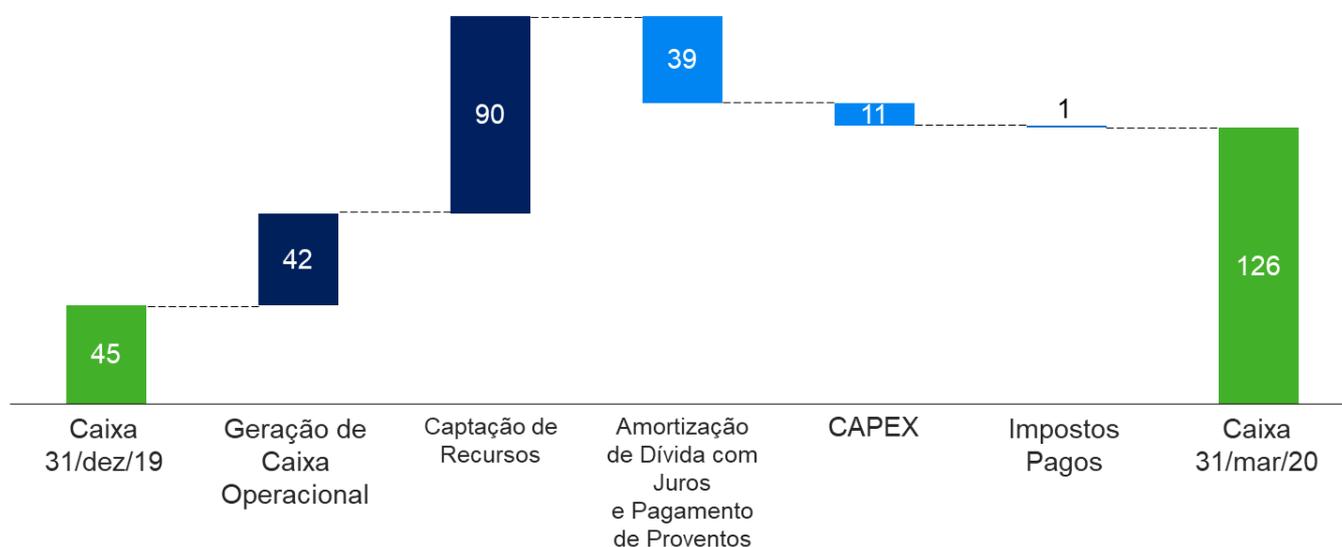
O imposto de renda e contribuição social no 1T20 foi de R\$ 0,3 milhão negativo comparado a R\$ 2,7 milhões positivos no 1T19. Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem do resultado contábil.

## Lucro Líquido / Prejuízo ajustado

R\$ Milhões	1T19	1T20	Var %
Prejuízo ajustado	(6,4)	(3,1)	-51,6%
margem	-7,0%	-2,8%	4,2 p.p.

O Prejuízo Ajustado do 1T20 somou R\$ 3,1 milhões, melhora de 51,6% em relação ao 1T19. Esse resultado é reflexo do aumento de receita líquida da Companhia, que compensou a perda percentual da margem bruta e diluiu as despesas com vendas, gerais e administrativas, além de minimizar o impacto do maior valor com imposto de renda e contribuição social redutor do resultado.

## Posição de Caixa e Ciclo Financeiro



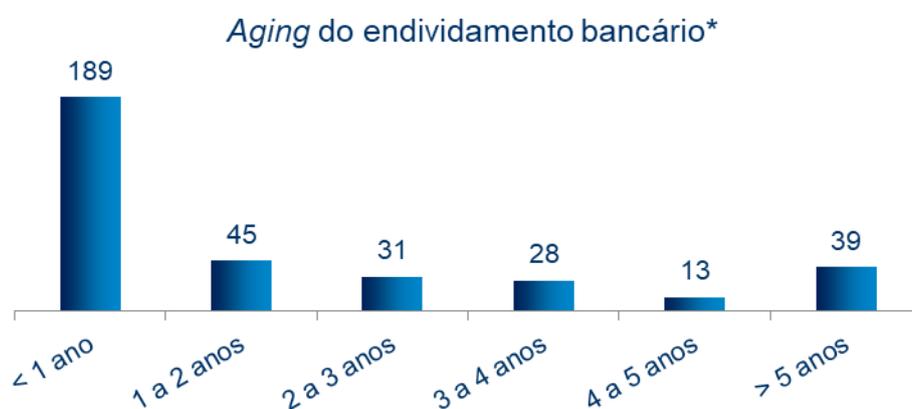
No 1T20, houve geração operacional de caixa de R\$ 42 milhões, 2,6% superior em relação ao mesmo período de 2019. A Companhia realizou captações de recursos junto aos bancos da ordem R\$ 90,0 milhões, ao custo médio de CDI + 2,42% a.a. e vencimento em março de 2021, visando garantia de recursos e liquidez para o período de instabilidade atual. A captação permitiu que a posição de caixa em 31 de março de 2020 fosse 2,8 vezes maior que o apresentado no encerramento do exercício de 2019.

Ainda, resultando em melhora na capacidade de geração de caixa da Companhia, houve diminuição do ciclo financeiro em 45 dias, por meio da redução do prazo médio de recebimento e de estocagem, enquanto o prazo médio de pagamentos aos fornecedores aumentou.

## Endividamento

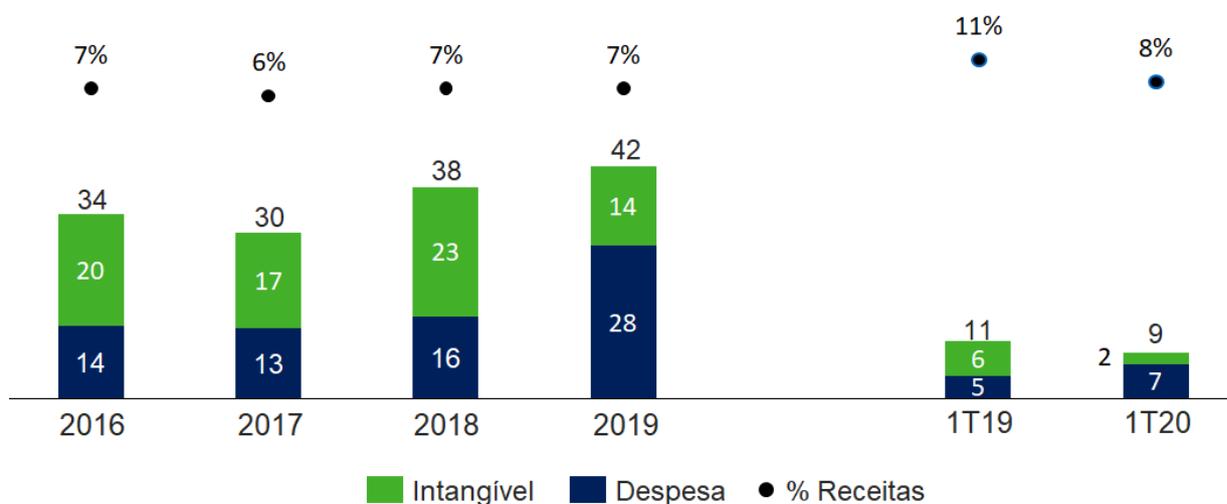
Em R\$ milhões	31 de março de 2019	31 de março de 2020
Circulante	71,0	188,8
Não circulante	205,1	155,1
Dívida Bruta	276,1	343,9
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	-	(6,3)
Dívida Bruta considerando derivativos vinculados	276,1	337,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	71,2	125,7
Dívida Líquida	204,9	211,9
Custo médio da dívida (ano) <sup>1</sup>	7,27%	5,74%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	1,72	1,89

<sup>1</sup> Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.



## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

No 1T20, foram investidos 8% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 9,3 milhões, contra 11% no mesmo período do ano anterior. A redução decorre tanto do aumento da receita líquida, com consequente diluição dos investimentos, quanto pela redução em aproximadamente R\$ 1,1 milhão no período. O percentual permanece em linha com o histórico, como pode ser observado abaixo:



## Demonstração do Resultado – Ajustada

Demonstração do resultado (R\$ milhares)	1T19	1T20
Receita	90.978	111.879
Custo das vendas	(47.014)	(60.576)
Lucro bruto	43.964	51.303
Despesas com vendas	(40.644)	(42.274)
Despesas gerais e administrativas*	(8.817)	(10.098)
Outras despesas, líquidas*	(96)	(140)
Prejuízo operacional	(5.593)	(1.209)
Receitas financeiras	1.093	310
Despesas financeiras	(4.176)	(2.746)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(405)	13.681
Variações cambiais, líquidas	(109)	(12.730)
Resultado financeiro	(3.597)	(1.485)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.190)	(2.694)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos*	2.734	(459)
Prejuízo do período ajustado	(6.456)	(3.153)

(\*) Não considera despesas não recorrentes e seus respectivos efeitos tributários.

## Demonstração do Resultado – Societário

Demonstração do resultado societária (R\$ milhares)	1T19	1T20
Receita	90.978	111.879
Custo das vendas	(47.014)	(60.576)
Lucro bruto	43.964	51.303
Despesas com vendas	(40.644)	(42.274)
Despesas gerais e administrativas	(8.817)	(10.537)
Outras receitas, líquidas	944	1.854
Lucro (prejuízo) operacional	(4.553)	346
Receitas financeiras	1.093	310
Despesas financeiras	(4.176)	(2.746)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(405)	13.681
Variações cambiais, líquidas	(109)	(12.730)
Resultado financeiro	(3.597)	(1.485)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.150)	(1.139)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos	2.734	(1.023)
Prejuízo do período	(5.416)	(2.162)

# Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	1T19	1T20
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.150)	(1.139)
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	125	9
Provisão para perdas e baixas de estoques	1.119	1.821
Provisão para devoluções sobre vendas	292	13
Reversão de provisão de bonificações a clientes	(355)	(367)
Depreciação e amortização	5.597	6.416
Reversão de provisão para impairment		(21)
Resultado nas baixas de imobilizado	(62)	(63)
Resultado nas baixas de ativo intangível		21
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	4.655	16.061
Instrumentos financeiros derivativos	405	(13.681)
Provisão de riscos	188	152
Despesas com opções de ações	162	37
<b>Variação no capital circulante</b>		
Contas a receber de clientes	59.079	52.536
Estoques	(23.495)	(11.572)
Tributos a recuperar	(4.963)	(2.335)
Outros ativos	(1.397)	(2.839)
Fornecedores	13.739	(2.055)
Tributos a recolher	(1.066)	672
Outros passivos	(5.252)	(2.005)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>40.621</b>	<b>41.661</b>
Juros pagos	(3.379)	(2.478)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.974)	(1.481)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>34.268</b>	<b>37.702</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(5.013)	(2.596)
Aquisição de imobilizado	(10.376)	(8.188)
Valor recebido pela venda de imobilizado	162	184
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(15.227)</b>	<b>(10.600)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Obtenção de empréstimos e financiamentos		90.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.519)	(42.185)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(581)	5.170
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(13.100)</b>	<b>52.985</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>5.941</b>	<b>80.087</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>65.183</b>	<b>45.009</b>
<b>Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>97</b>	<b>590</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>71.221</b>	<b>125.686</b>

## Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2019	31/03/2020
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>425.035</b>	<b>476.745</b>
Caixa e equivalentes de caixa	45.009	125.686
Contas a receber de clientes	189.076	140.038
Instrumentos financeiros derivativos		6.259
Estoques	165.294	175.367
Tributos a recuperar	12.478	15.053
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.657	5.400
Partes relacionadas	393	912
Outros ativos	6.128	8.030
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>444.501</b>	<b>450.792</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>71.567</b>	<b>73.434</b>
Tributos a recuperar	51.277	51.048
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.441	16.507
Estoques	4.342	5.020
Outros ativos	507	859
<b>Permanente</b>	<b>372.934</b>	<b>377.358</b>
Intangível	93.295	93.994
Imobilizado	279.639	283.364
<b>Total do ativo</b>	<b>869.536</b>	<b>927.537</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>210.519</b>	<b>277.892</b>
Fornecedores	40.381	41.851
Instrumentos financeiros derivativos	2.252	
Empréstimos e financiamentos	118.230	188.797
Salários e encargos sociais	20.151	22.115
Tributos a recolher	4.993	4.267
Imposto de renda e contribuição social a pagar	87	653
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991	10.991
Partes relacionadas	172	143
Comissões sobre as vendas	4.816	3.435
Outros passivos	8.446	5.640
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>166.536</b>	<b>158.942</b>
Empréstimos e financiamentos	162.852	155.051
Provisão para riscos	3.684	3.891
<b>Total do passivo</b>	<b>377.055</b>	<b>436.834</b>
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>492.447</b>	<b>490.675</b>
Participação dos não controladores	34	28
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>869.536</b>	<b>927.537</b>

